



Editorial

Existem diversos obstáculos para a utilização da melhor evidência científica disponível na prática clínica diária. Esse fato também é observado na fisioterapia. Mesmo quando há uma clara evidência de que o tratamento funciona, a implementação da prática baseada em evidências pode ser difícil, especialmente se a evidência entra em conflito com a prática corrente. Gostaríamos de destacar o papel do Centre for Evidence-Based Physiotherapy – CEBP (Centro de Fisioterapia Baseada em Evidência) do The George Institute for Global Health, que oferece serviços que poderão ajudar os fisioterapeutas a vencer essas barreiras. O principal objetivo do CEBP é conduzir e promover pesquisas que avaliem as estratégias e práticas clínicas, por meio da divulgação de estudos clínicos, além de revisões sistemáticas e pesquisas metodológicas. O CEBP busca promover a utilização da fisioterapia baseada em evidências e o acesso à evidência por meio da base de dados PEDro, estimulando o seu julgamento crítico.

Neste número, além da revisão sobre a base de dados PEDro, destacam-se a evolução científica da fisioterapia nos últimos 40 anos, o perfil sociodemográfico e profissional de fisioterapeutas e a origem das suas concepções sobre ética. O estado da arte de nossa profissão aliado à prática domiciliar completa-se com um interessante artigo sobre a satisfação de usuários dos serviços ambulatoriais de fisioterapia na rede pública.

Evidencia-se uma preocupação com a melhor idade por meio de artigos que mostram os efeitos de diferentes programas de exercícios na marcha, sarcopenia, envelhecimento, depressão e quedas e efeitos da intervenção osteopática na qualidade de vida de idosos. Outro tema abordado são as alterações neuromusculares do quadril associadas às entorses de tornozelo, ganho de extensibilidade dos isquiotibiais pós-alongamento associado ou não à crioterapia e análise da ativação do glúteo máximo durante a marcha em mulheres com instabilidade de tornozelo. Os temas adaptação neural e teste de força de preensão manual em atletas são contemplados em mais dois importantes estudos.

Finalmente, neste número podem ser encontrados artigos que evidenciam a importância do exercício aeróbio na doença de Parkinson, assistência nas tarefas de escolares encefalopatas, alterações posturais, instabilidade lombar e obesidade. A comparação entre ultrassom terapêutico e eletrolipoforese no fibroedema gelóide e o estudo sobre redes bayesianas na eleição de ventilação mecânica são importantes evidências para tomada de decisões e redirecionamento de práticas terapêuticas.

As várias abordagens da tecnologia em saúde aqui representadas constituem antes de tudo mais um esforço no sentido de exercer a interdisciplinaridade, nosso maior desafio.

Prof. Dr. Luis Vicente Franco de Oliveira
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Uninove